

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 08 de junho de 2025 – Nº 35
DOMINGO DE PENTECOSTES – Solenidade
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: vermelho
Formulário de Missa – MR., p. 378-380

MISSA DO DIA

A.: Completando o Tempo Pascal, celebramos hoje a Solenidade de Pentecostes, quando o Espírito Santo foi enviado a Igreja para que pudesse ser a portadora da Boa Nova. Esperamos, nesta Liturgia, que Deus renove sua Igreja por meio dos dons do Espírito Santo e nos ajude a perseverar na fé. Iniciemos a Santa Missa Solene.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Frei Fabretti, OFM

1) Vinde Espírito de Deus/ e enchei os corações/ dos fiéis com vossos dons./ Acendei neles o amor/ como um fogo abrasador,/ vos pedimos, ó Senhor./ **R.: E CANTAREMOS ALELUIA!/ E A NOSSA TERRA RENOVADA FICARÁ,/ SE VOSSO ESPÍRITO, SENHOR, NOS ENVIAR./** **2)** Vós unistes tantas gentes/ tantas línguas diferentes/ numa fé, na unidade./ Pra buscar sempre a verdade/ e servir o vosso Reino/ com a mesma caridade.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eleison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

3. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Pela força do Espírito Santo, a Igreja continua anunciando a Palavra salvífica a todos os povos.*

6. PRIMEIRA LEITURA – At 2,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. ⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus? ⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!” Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 103/104

**R.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO, SENHOR, E DA TERRA TODA A FACE RENOVAI!/
1)** Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras: encheu-se a terra com as vossas criaturas!/
2) Se tirais o seu respiro, elas perecem e voltam para o pó, de onde vieram; enviais o vosso Espírito e renascem e da terra toda a face renovais./
3) Que a glória do Senhor perdure sempre e alegre-se o Senhor em suas obras, hoje seja-lhe agradável o meu canto, pois o Senhor é minha grande alegria!

8. SEGUNDA LEITURA – 1Cor 12,3^b-7.12-13

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ^{3b}Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. SEQUÊNCIA

1) Espírito de Deus,/ enviai dos céus/ um raio de luz!/
2) Vinde, Pai dos pobres,/ dai aos corações/ vossos sete dons./
3) Consolo que acalma,/ hóspede da alma,/ doce alívio, vinde!/
4) No labor descanso,/ na aflição remanso,/ no calor aragem./
5) Enchei, luz bendita,/ chama que crepita,/ o íntimo de nós!/
6) Sem a luz que acode,/ nada o homem pode,/ nenhum bem há nele./
7) Ao sujo lavai,/ ao seco regai,/ curai o doente./
8) Dobrai o que é duro,/ guiai no escuro,/ o frio aquecei./
9) Dai à vossa Igreja,/ que espera e deseja,/ vossos sete dons./
10) Dai em prêmio ao forte/ uma santa morte,/ alegria eterna./ AMÉM.

10. ACLAMAÇÃO

**R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/
V.:** Vinde, Espírito Divino e enchei com vossos dons os corações dos fiéis! Acendei neles o amor como um fogo abrasador!

11. EVANGELHO – Jo 20,19-23

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras,

mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. Palavra da Salvação.
T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

12. HOMILIA

13. SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) **e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem.** Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, peçamos ao Pai que envie o Espírito Santo sobre a Igreja para confirmar a sua renovação pascal, suplicando: Enviai, Senhor, o vosso Espírito.

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

1) Para que a Igreja, conduzida pelo Espírito de Deus, não esmoreça na sua missão de convidar todos os homens a se tornarem filhos de Deus e co-herdeiros de Cristo, peçamos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

2) Pelos responsáveis políticos de nosso país, para que governem com sabedoria, promovam a solidariedade entre os cidadãos e a justa distribuição dos bens, peçamos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

3) Impulsionai os jovens crismandos no caminho da fé, a fim de que testemunhem a alegria do Evangelho a todas as pessoas, peçamos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

4) Por cada pessoa que faz o bem e ama a justiça, que trabalha em favor da paz, e por todos nós aqui reunidos como comunidade de fé, para que o Espírito Santo torne mais firme a nossa esperança, peçamos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

(preces espontâneas)

P.: Ó Pai, fonte de toda renovação no amor, fazei que em toda língua, povo e cultura, ressoe o alegre anúncio do Evangelho, e o vosso Santo Espírito nos regenere na Páscoa do vosso Filho. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: Thomas Filho | M.: Fr. Fabreti, OFM

1) Ó Pai, que pelo Espírito, dás vida e santidade a toda criatura, recebe, que te agrade,/ a oferta que fazemos, o nosso vinho e pão: esforço que fizemos e dom de tua mão./ **R.:** **TRANSFORMA A NOSSA OFERTA, NO DOM DO FILHO TEU,/ E OS PASSOS DO TEU POVO/ EM LUZ QUE SE ACENDEU./** **2)** Ó Pai, que pelo Espírito, em rios de água viva transformas nossa sede, recebe, sem esquiva,/ a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão sinais do compromisso, plantar um mundo irmão./ **3)** Ó Pai, que pelo Espírito, nos fazes renascer e tudo nos ensinas, recebe, com prazer/ a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão: firmeza dos que aprendem a força do perdão.

16. P.: Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: **RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

17. SOBRE AS OFERENDAS

P.: **Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor.**

T.: AMÉM.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523 – Prefácio: O Mistério de Pentecostes. – MR., p.379

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, para levar à plenitude o mistério pascal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigênito, se tornaram vossos filhos e filhas por adoção. É ele que, no início da Igreja nascente, infundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé. Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os angélicos poderes proclamam sem fim o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: **SANTO, SANTO, SANTO...**

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num

só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes, em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o

sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

19. RITO DA COMUNHÃO

20. CANTO DE COMUNHÃO – L.: 1Cor 12,7 e Sl 103 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: CADA UM RECEBE O DOM DO ESPÍRITO SANTO/ TENDO EM VISTA A UTILIDADE E O BEM DE TODOS. (Bis)/ 1) Bendize, ó minha alma ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor como sois grande/ de majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolvi como num manto!/ **2)** Estendeis qual uma tenda o firmamento, construís vosso palácio sobre as águas;/ dos ventos fazeis vossos mensageiros, do fogo e chama fazeis vossos servidores./ **3)** Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas;/ dão de beber aos animais todos do campo, e os da selva nelas matam sua sede./ **4)** Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras e que sabedoria em todas elas!/ Encheu-se a terra com as vossas criaturas, bendize, ó minha alma, ao Senhor!

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela

continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

22. ORAÇÃO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS

23. BREVES AVISOS

24. BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.380

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus, o Pai das luzes, que hoje iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito.

T.: AMÉM.

P.: Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, por seu poder purifique os vossos corações de todo mal e vos ilumine com o esplendor da sua luz.

T.: AMÉM.

P.: Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu a diversidade das línguas vos faça perseverar na mesma fé e por ela passar da esperança à plena visão.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T.: GRAÇAS A DEUS, ALELUIA, ALELUIA.

25. OPCIONAL – SEQUÊNCIA

R.: A NÓS DESCEI, DIVINA LUZ! (Bis)/ EM NOSSAS ALMAS ACENDEI O AMOR, O AMOR DE JESUS! (Bis)/ 1) Vinde, santo Espírito, e do céu mandai luminoso raio, luminoso raio!/ Vinde, pai dos pobres, doador dos dons, luz dos corações, luz dos corações!/ Grande defensor, em nós habitai, e nos confortai, e nos confortai!/ Na fadiga pouso, no ardor brandura, e na dor ternura, e na dor ternura!/ 2) Ó luz venturosa, divinais clarões, encham os corações, encham os corações!/ Sem um tal poder, em qualquer vivente nada há de inocente, nada há de inocente!/ Lavai o

impuro e regai o seco, sarai o enfermo, sarai o enfermo!/ Dobrai a dureza, aquecei o frio, livrai do desvio, livrai do desvio!/ **R.: A NÓS DESCEI, DIVINA LUZ! (Bis)/ EM NOSSAS ALMAS ACENDEI O AMOR, O AMOR DE JESUS! (Bis)/ 3** Aos fiéis, que oram com vibrantes sons, dai os sete dons, dai os sete dons!/ Dai virtude e prêmio e no fim dos dias eterna alegria, eterna alegria!/ Aleluia! Aleluia! Aleluia! (Bis)/ Aleluia! Aleluia! Aleluia! (Bis)/ Aleluia! Aleluia! Aleluia! (Bis)/ Aleluia! Aleluia! Aleluia! (Bis)

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14; Sl 86(87), 1-2.3 e 5.6-7; Jo 19,25-34. **Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, Mem.;**

Ter.: 2Cor 1,18-22; Sl 118(119), 129.130.131.132.133.134.135; Mt 5,13-16;

Qua.: At 11,21^b-26.13,1-3; Sl 97(98), 1.2-3^{ab}.3^{cd}-4.5-6; Mt 10,7-13. **São Barnabé, Apóstolo, Mem.;**

Qui.: 2Cor 3,15-4,1.3-6; Sl 84(85), 9^{ab}-10.11-12.13-14; Mt 5,20-26;

Sex.: 2Cor 4,7-15; Sl 115(116^B), 10-11.15-16.17-18; Mt 5,27-32. **S. Antônio de Pádua, presbítero e doutor da Igreja, Mem.;**

Sáb.: 2Cor 5,14-21; Sl 102(103), 1-2.3-4.8-9.11-12; Mt 5,33-37.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*